

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avanço**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 0282  
Quinta de Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damilho

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

## PENSAMENTO

*Quem perde a honra pelo  
negócio, perde o negócio e  
mais a honra.*

Conde de Vimioso

# À conquista da Lua

PELO

Capitão Mantas Massano

OS arrojados cosmonautas continuam a rondar a nossa vizinha Lua; deslocam-se para além da fronteira da atracção, preparando-se para a entrada na superfície do satélite onde a matéria deve ser mais leve do que na superfície terrestre, e a existência de seres vivos é uma incógnita que previmos não tardará a ser desvendada.

Inúmeras vezes nos temos referido a esta arrojada aventura que, se de facto for conseguida — e disto não duvidamos — será a mais notável, a mais grandiosa da história da humanidade.

Os cosmonautas nos dirão depois o que existe de verdade nos tratados de astronomia; se a falta de luz difusa, céu tenebroso, estrelado em pleno dia e crueza de sombra, ocasionam a ausência de atmosfera na Lua, que vai deixando de inspirar os poetas sonhadores, por passar a ser requestada pelos destemidos viajantes do espaço.

Saberemos se a Lua é o

domínio exclusivo da matéria bruta, uma solidão perpetuamente silenciosa, onde não existem plantas nem animais como os que se encontram neste mundo, eternamente voando no espaço, levando-nos dentro dele sem nos apercebermos da sua assombrosa velocidade.

Também se os cosmonautas conseguem descer na Lua, não conseguem aperceber-se de que a nossa inseparável companheira anda a correr como louca no espaço, a uma velocidade espantosa de 922 léguas por hora.

O mundo espera com ansiedade o dia em que seja anunciada a entrada dos destemidos cosmonautas no solo lunar, e com maior ansiedade ainda o seu regresso à Terra, desviada do satélite 384 mil quilómetros.

Assim poderemos conhecer todos os seus segredos, escondidos durante tantos milhões de séculos, desde a formação do mundo.

Admiramos e louvamos os homens que colocam a ciência ao seu serviço e ao mesmo

tempo lamentamos que essa ciência não seja aproveitada também para descobrir um meio pelo qual os homens se afiliossem uns aos outros, como filhos do mesmo Deus, deixando de ser rivais, para que já-mais se afirmasse ser o homem lobo do homem.

Admitamos a existência de habitantes na Lua. Se de facto lá existem seres pensantes, qual será o seu grau de civilização, a sua política, a sua religião?

Colocados em paralelo, a Terra e a Lua, qual será o melhor?

Inclinamo-nos para a existência de habitantes nos outros planetas e seus satélites, como acreditamos não pertencer apenas à Terra o exclusivo de habitabilidade; por consequência, se assim for, desde que os cosmonautas consigam esmugar atentamente a rafeira da noite, pesquisar bem as suas dependências, ouviremos desses arrojados descobridores o que se passa além da fronteira de atracção a última palavra.

Se entre os presumíveis habitantes reinar uma invejada paz, uma compreensão mútua sem os mais leves reflexos dos abomináveis crimes que se praticam na terra, coraremos de vergonha por nos julgarmos a viver no melhor dos mundos.

O que seria se alguns terrestres pensassem em visitar a Lua, ali permanecessem e cons-

titulsem prole? Se cá por baixo não se entendem; se andam constantemente a forjar o mal da humanidade, movidos pela ambição, não tardaria que o pobre satélite se arrendesse de ter aberto as portas aos cosmonautas, que seriam os involuntários condutores das sementes do mal que transformassem o *paraiso lunar*. Se a Lua for habitada, bom será usar da seguinte precaução, ao ver a aproximação dos viajantes do espaço; colocar nas suas fronteiras um distico em que se leia: — *aqui só entra quem vier por bem...*

Continuamos a aguardar com ansiedade o resultado de tão espantosa aventura, desejando que os que ficam cá em baixo — todos os terrestres — não descurem quanto há ainda por arrumar nesta imensa casa onde habitamos e andamos sempre dentro dela sem nos apercebermos da sua velocidade de 422 metros por segundo, nem sequer pensando como um corpo de 1.082.841 milhões de quilómetros cúbicos gira no espaço, arrastando com ele serras, montanhas, planícies, mares e tantos bilhões de raças humanas que com tanta ingratidão agradecem os bens que a natureza lhes oferece.

Continuaremos a enaltecer a heroicidade dos cosmonautas; mas se poisarem na Lua, *Deus os leve, Deus os traga para a nossa companhia.*

## Câmara Municipal de Aveiro

### Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1969

(Continuação do penúltimo número)

#### VII — CEMITÉRIOS

Em virtude de se encontrarem quase esgotadas as possibilidades dos actuais recintos dos cemitérios de Esqueira e Sul, quanto a enterramentos, tem-se diligenciado no sentido de adquirir terrenos contíguos, pertencentes a particulares.

Simplemente, mercê dos preços exorbitantes pedidos pelos seus proprietários, terá que se recorrer a uma expropriação judicial, que virá a ter lugar, naturalmente, durante o próximo ano, uma vez aprovados os respectivos projectos de ampliação, o primeiro dos quais já concluído, foi remetido superiormente para apreciação, e o segundo se encontra em fase avançada de estudo.

Aguarda-se a todo o momento a aprovação do projecto referente à construção do cemitério de S. Bernardo, já submetido à consideração dos departamentos que sobre ele têm de emitir parecer, em Outubro de 1968, mas que teve de ser revisto, mercê dos condicionamentos impostos e que já foram satisfeitos de molde a permitir nova apreciação pendente.

Espera-se que tal melhoramento se inicie e conclua, ainda, durante o próximo ano, se não surgirem mais impedimentos burocráticos.

(Continua na 2.ª página)

## Nota da Semana

### Morreu o Manuel Laranjeira

Era um moço de vinte e poucos anos, franzino, dez reis de gente, e se não fosse a alegria que lhe saía dos olhos, e das palavras, ninguém diria que era um jovem.

Minado na juventude por doença que não perdoou estragou, bem cedo aquele rapaz demonstrou, nos jornais desportivos, primeiro, e ultimamente como cronista de bom estilo e aguda análise, que muito havia ainda a esperar da sua natural propensão para jornalista de fina água — que já era.

Estivemos com ele, há 7 anos, em rocambolesca cela de despedida, véspera da sua abalada para Terras de Santa Cruz, e mal sonhámos que um traiçoeiro desastre de viagem, perto do Rio de Janeiro, lhe viesse cortar cerca o fio que o prendia, apesar de tudo, a uma incógnita ansia de viver e sobreviver.

Nascido em Espinho, era novito ainda quando se abalçou a ser repórter dos grandes jornais portugueses, na boa tentativa do seu primeiro vôo, para daí tomar novos fôlegos, ensaiando os difíceis e mal remunerados passos com que se entregou mais tarde ao jornalismo.

Mal compreendido, sofreu as consequências do seu carácter independente, e não foi surpresa para o seu grupo de amigos quando se decidiu a ir até às terras do Brasil. E em boa hora tomou essa decisão, pois lá fora, entre patriotas e brasileiros, deixou germinar os dons que lhe enchiam as veias de jornalista, numa evolução progressiva dum valor impossível de sossegar.

Era rapaz do povo, sentindo na pele os problemas do próximo, lutando sempre por um ideal de justiça e de equidade, sem desânimo, sem ansioso.

Fez-se por si. E quando um homem se faz por si, e chega à culminância a que Manuel Laranjeira — cronista de bom recorte literário —, não podemos deixar de lhe dedicar algumas desprezíveis palavras de admiração e saudade e de manifestar o nosso desgosto por amigo tão sublime, e pelo camarada que era nestas andanças de quem galopa, em cavalicoques, através dos jornais, por um mundo mais equilibrado, mais livre e mais responsável.

Bartolomeu Conde

## “O Lar do Comércio” dá exemplo

Uma obra que cresce

Oraças à dedicação dos seus dirigentes e associados, «O LAR DO COMÉRCIO», Instituição de Assistência para os antigos profissionais do comércio, jamais deixou de progredir desde a sua fundação em 26 de Junho de 1936.

Têm sido 32 anos de um labor intenso, pleno de sacrifícios de toda a ordem, mas satisfatoriamente frutíferos, se considerarmos que, iniciada a sua actividade com 6 camas, nas suas primitivas instalações sociais, hoje se contam por 190 as camas existentes na moderna e modelar Casa de Repouso, em Catasol-Mais, verdadeiro paradigma no plano assistencial, e como tal considerado frequentemente por entidades oficiais.

Aqui os seus utentes, antigos profissionais do comércio, encontram, ao cabo de uma vida de trabalho, a paz tranquila e o meio agradável e salutar que merecem, que precisam e que na vida perderam, se tantas são as contingências do comércio e já que o homem que trabalha merece a protecção da sociedade.

Novas realidades; novos anseios

Mas tanto ainda não basta: o aumento progressivo dos que requerem a sua admisão na Casa de Repouso de Catasol cria problemas crescentes de ordem material e moral. Numa situação tão premente se impõe a construção urgente da 2.ª fase da Casa de Repouso de Catasol, um novo edifício onde poderão ter guarida mais 300 velhinhos ou inválidos, quase o dobro de que comporta o actual edifício.

O primeiro passo já foi dado: em 20 de Junho último foi colocada a primeira pedra, numa simples, mas muito significativa cerimónia, a que se dignou assistir o Senhor Presidente da República, Almirante Américo Thomaz, que visitando Catasol pela primeira vez não escondeu o seu agrado por participar num acto tão importante para «O LAR DO COMÉRCIO», louvando sem restrições tudo quanto lhe foi dado observar nessa visita.

Para a construção dessa 2.ª fase, cujas obras se contem iniciar no próximo ano, «O LAR DO COMÉRCIO» está a promover uma intensa campanha para o aumento substancial da sua massa associativa, para obter o apoio material necessário e a sua acção engrandecer e prosseguir, como se impõe.

O seu sorteio anual

Muito do que esta admirável Obra de Assistência do nosso País tem podido fazer, no aspecto

Continua na 2.ª página



De Sarrazola

**Neurologia**

**Manuel da Costa**

Ao princípio da tarde do último dia 23, entregou a alma a Deus um dos homens que por aqui mais bem espalharam nos últimos tempos - Manuel da Costa.

Não distribuiu bens materiais, pelo não possuir meios de fortuna, mas restituiu o bem estar físico e moral a centenas de pessoas que a sua porta bateram em busca do remédio que afinal eram tão somente as suas próprias mãos.



**Manuel da Costa**

A justificada fama do endireito da Bestida correu mundo. O seu nome passou as fronteiras do distrito, quando dos mais variados pontos do país veio a afluir à sua modesta casa gente de todas as condições, à procura de alívio ou de cura. E tantos foram os casos de êxito pleno, que o povo começou a ver no Manuel da Costa um homem invulgar, extraordinário, quase um gênio.

Além disso, o seu temperamento folgado e franco agariou-lhe amizades sem conta.

A sua falta vai fazer-se sentir naturalmente, pois será difícil aparecer alguém que, de todo em todo, faça apagar a sua memória. Contava 80 anos de idade.

Que descanse em paz.

(Transcrito do jornal «O Concelho de Murtosa»)

**D. Maria Arminda Matos Soares**

Na Quinta de Loureiro faleceu repentinamente no dia 5 do corrente, a sr.<sup>ª</sup> D. Maria Arminda Matos Soares, de 88 anos, casada com o sr. António do Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, e mãe dos meninos Rosa Maria e João Manuel Soares de Oliveira, moradores no Bairro Almeida, no Largo Manuel Mateus Ventura.

A extinta, que há anos fôra acometida de um ataque de paralisia, do que recuperou em grande parte, foi novamente atacada e teve morte repentina, após ter chegado da rua, pelas 11 horas.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 14 30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento e a encorpoação de Irmandades e o rev. pároco, que encorpeou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets e coroas, pela família e pessoas amigas.

**Manuel Joaquim Simões Dias**

Também faleceu no dia 5, o sr. Manuel Joaquim Simões Dias, de 92 anos, morador na rua da Alvarça, em Cacia, pai dos srs. José, Arnaldo e Aníbal Simões Dias e das sr.<sup>ª</sup>s Luísa e Maria Costa.

Era viúvo há 12 anos aproximadamente de Rosa Costa.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, com a encorpoação de Irmandades e o rev. pároco, que encorpeou o corpo.

Tratou do funeral a Agência Carvalho de Cacia.

A família enlutada envia-lhes sentidas condolências.

**De Angeja**

**Falecimento.** - No dia 1 do corrente, faleceu repentinamente, pouco depois de partir, a sr.<sup>ª</sup> Natividade Valente da Silva, de 40 anos, casada com o sr. José Maria Rodrigues da Silva, moradores na rua dos Pinheiros, da rua da Pereira.

Deixou 8 filhos menores, um dos quais nasceu momentos antes do seu falecimento.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a encorpoação de Irmandades e o rev. pároco, que encorpeou o corpo.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A família enlutada envia-lhes sentidos pêsames.

**Desastre de viação.** - No dia 5, ao princípio da noite, quando seguia a pé na variante desta freguesia, foi colhida por um automóvel, que a conduziu ao Hospital de Aveiro, a sr.<sup>ª</sup> Ursula Rodrigues da Silva, de 44 anos, solteira, criada de servir do sr. António Augusto Dias Seta, dos Outeiros de Baixo.

Sofreu fractura da perna direita e vários ferimentos na cabeça, pelo que está internada naquele hospital regional.

Desejam-lhe as melhoras.

**De Esgueira**

**XII Aniversário do Club do Povo de Esgueira.** - O nosso Club, vai comemorar, hoje e amanhã, o 12.º aniversário da sua existência.

O programa é o seguinte:

Hoje, desportiva, para recreativa e família. Amanhã, às 10 horas, jogo de basquetebol entre dois grupos de associados do Club; às 12 30, almoço de confraternização entre sócios; às 16 horas, jogo de basquetebol entre o Esgueira e o Ilabum (feminino). À noite, pelas 21 30 horas, baile com o Conjunto «Humberto Oliveira». No intervalo, serão entregues aos basquetebolistas juvenis, campeões de 1967-68, as medalhas respectivas, assim como aos vencedores do torneio realizado no verão do ano corrente.

**Aniversário.** - Amanhã, a Liga Eucarística dos Homens comemora o seu aniversário, pelo que haverá diversas cerimónias na igreja paroquial.

**Em Loure**

Vende-se propriedade com casas de habitação e terreno. Trata Maria Nogueira - Av. Infante Santo, 18 r/c-D. - Lisboa.

**APENAS POR CINCO ESCUDOS PODE GANHAR UM AUTOMÓVEL!**

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional

SORTEIO DE "O LAR DO COMÉRCIO"

6.021 VALIOSOS PRÉMIOS

**5 AUTOMÓVEIS** Motorizadas - Móveis - Televisores - Rádios - Gira-atos e gravadores - Frigoríficos, Fogões - Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 12 de Janeiro de 1969

Bilhetes à venda na Sede de "O LAR DO COMÉRCIO" Praça da República, 99 - PORTO

**De S. João de Loure Carteira Elegante**

**Anos.** - No dia 12 de Novembro findo, passou mais um aniversário a sr.<sup>ª</sup> Prof. D. Maria Olímpia de Melo Morais, a leccionar em Arranada do Vougo, esposa do sr. Plácido Melo da Silva.

- Em 13, fez anos o sr. Francisco de Melo Linhares, filho do sr.<sup>º</sup> Emília Dias Correia de Melo, que também festejou o seu aniversário no dia 16, aqui residentes.

- E em 80, fez 85 anos a sr.<sup>ª</sup> Natália do Espírito Santo, moradora na Rua Nova, esposa do sr. Américo Fernandes da Maia, ausente nos França.

Os nossos parabéns. - C.

**De Taboeira**

**No hospital.** - Encontra-se internado na Casa de Saúde Avenida dos Aliados, no Porto, o nosso conterrâneo sr. João Rodrigues Brazeta de Oliveira, panificador e atleta do F.C.P., que foi submetido a uma intervenção cirúrgica e vai em restabelecimento, pelo que folgamos.

**Fazem anos!**

Hoje, dia 7, a sr.<sup>ª</sup> D. Maria Soares das Neves, 60 anos, de Angeja e residente em Lisboa, viuva do saudoso sub-tenente da Armada Henrique Maria das Neves.

- Amanhã, 8, a sr.<sup>ª</sup> D. Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, 37 anos, esposa do sr. António da Costa, electricista, filha e genro da sr.<sup>ª</sup> D. Rosalina Nunes de Figueiredo e do saudoso José dos Santos Bartolomeu, de Aveiro.

- No dia 9, o sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, 55 anos, da Quinta e industrial de padarias em Lisboa, marido da sr.<sup>ª</sup> D. Beatriz de Jesus Nunes, e neto do sr. António José Nunes de Jesus, funcionário das Oficinas da Aeronáutica de Alverca, completa 21 anos no dia 13.

- Em 10, a menina Maria Felicidade Dias de Almeida, 22 primaveras, empregada comercial em Aveiro, filha do sr. Silvío Almeida, empregado na fábrica de Celulose, e da sua esposa sr.<sup>ª</sup> D. Joaquina Dias Ferreira Adário de Almeida, moradores no Cebeço; e o sr. Antero Martins Henriques de Costa, 31 anos, de Cacia e empregado na Celulose.

- Em 11, a sr.<sup>ª</sup> D. Lucília Moura de Almeida, 63 anos, industrial de padaria no Lourçal, viúva do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida.

- E em 13, o sr. José Luis dos Santos Carvalho, 21 anos, filho do sr. Luis de Carvalho Martins e de sua esposa sr.<sup>ª</sup> D. Rosa Nogueira dos Santos Carvalho, industriais de padaria em Lisboa, que são neto, genro e filha do sr. António de Oliveira Santos, também industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate, 55 anos, lavrador, de Cacia; e o sr. João Manuel Alves Crespo, 22 anos, 2.º grumete da Armada no navio «Santa Maria», filho do sr. Francisco Almeida Crespo e de sua esposa sr.<sup>ª</sup> Felicidade do Ceu Alves, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

**VENDEM-SE**

as seguintes propriedades:

Duas terras lavradas, sendo uma nos Queimados e outra junto da capela do Paço, denominada Ageria, toda murada, com tanques para lavar; e

Três pralás de junco, sendo duas no lixote e uma na Malhada.

Tratar com o proprietário do Retiro S. José - Junqueira - Póvoa - Cacia. (3.1)

Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

**CARRINHA MOTORIZADA FAMEL**

Isenta de carta  
Robusta e económica  
Fácil de manobrar  
120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

**FAMEL - AGUEDA**  
Telef. 64292

Mário Bismarck Soares  
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 26-A.  
Telef. 27548 - LISBOA

Conceição Lopes  
de Oliveira

PARTHEIRA  
para Escola Médica  
ENFERMEIRA  
para Escola Dr. Ricardo  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 28804 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA  
No antigo edifício dos Correios

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
Rainha Santa

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço  
Painho, 66

Telef. 22228 -  
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA  
AUTOMOVEIS DE ALUQUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO - Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO - Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS - Telef. 98185

Residência:  
Rua Cândido Reis, 127-1.º  
AVEIRO - Telef. 28413

Chamadas a qualquer hora

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
pessar. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
m. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
ta para todos os casos de eczema humido ou  
e, orzetas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Alfonso Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE  
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo  
CACIA

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

(votos de Avião (a prestações))

Viagens individuais e colectivas - Excursões

Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares

Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,

alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível B. P. GAIZ

com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

Bicicletas

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

Armando Gaspo & C.ª

Armasenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA - Telef. 297027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Brevetário e Fábrica R. de Casalheira, 33 - LISBOA

Telefone 620088

Agente no Norte do País  
Otilhermo M. Coelho  
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais duráveis tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 100

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO

PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes portáteis, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitratos e artesianos

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Av. 25 - Telef. 28220 - VERDEMILHO - AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de  
praça na região de Aveiro.  
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras

Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: António de Jesus Almeida (o Estraga)